

Como você pôde observar, ao fazer essa atividade, não precisou ler todas as informações contidas na Coluna para responder às perguntas. Bastou procurar rapidamente as informações solicitadas. Isso é fazer uso de *scanning*!

Outro desafio: sublinhe, no texto a seguir, os nomes de cada um dos períodos da escala geológica do tempo. Faça uso do *scanning*.

Coluna geológica e a escala do tempo

Os vários estudos geológicos com sentido estratigráfico realizados nos últimos dois séculos permitiram a elaboração de uma “coluna geológica”, de tal forma que as diferentes unidades reconhecidas possam ser agrupadas em um arranjo relacionado a suas idades. Os nomes utilizados nesta escala geológica do tempo refletem usualmente lugares e fatos dos continentes do hemisfério norte, em especial da Europa.

Suas principais divisões (...) são conhecidas como eons, e têm relação direta com vida e fósseis. Assim, enquanto o Hadeano (do início do planeta até os 3.800 milhões de anos) corresponde ao período não conhecido em termos de representantes físicos, o Arqueano (entre 3.800 e os 2.500 milhões de anos) representa rochas de um período com vida microscópica bacteriana. Durante o Proterozóico (entre 2.500 e 560 milhões de anos) desenvolve-se a vida pluricelular, sendo o Fanerozóico (a partir dos 560 milhões de anos) o momento da explosão da vida animal e vegetal como hoje conhecemos.

Fonte: CORRÊA JUNIOR *et al.* *Bases ecológicas e evolutivas da diversidade dos seres vivos*, p. 40-41. v. 1.

AUTO-AVALIAÇÃO

Pare um pouco e reflita. Você tinha consciência da existência dessa estratégia? Você a utiliza? Em que situações? Complete o quadro a seguir com dois exemplos de leituras que normalmente faz nas quais utiliza o *scanning*. Você utiliza alguma outra estratégia? Qual/quais?

Normalmente leio:	Estratégia(s) que utilizo:	Porque...
	<i>scanning</i>	
	<i>scanning</i>	

É hora de compartilhar. Compartilhe o seu trabalho com um(a) de seus(suas) colegas. Foi fácil achar a informação necessária, fazendo uso do *scanning*? Faça suas anotações.

Estratégias de leitura

Skimming

Objetivo Principal

- Refletir e conscientizar sobre a utilização de estratégias de leitura para ler melhor.

Como foi dito na aula anterior, as estratégias de leitura são inúmeras e diferenciadas. Além do *scanning*, existem outras estratégias que você utiliza de forma inconsciente e automática. Porém, quanto mais se conscientizar das estratégias que utiliza para ler, com certeza vai utilizá-las mais freqüentemente, modificá-las ou desenvolver outras novas para ler e aprender mais.

Nessa aula, falaremos de *skimming*, uma estratégia extremamente comum entre nós leitores. Vamos ver?

ATIVIDADE 1

Para essa atividade, você vai precisar de um relógio que possa ser utilizado para cronometrar seu tempo. Marque 30 segundos e leia o texto a seguir. Apenas 30 segundos deverão ser utilizados para a leitura.

Introdução

A microbiologia se preocupa em estudar fungos, bactérias, vírus e organismos assemelhados. A disciplina se interessa em compreender a organização celular, bioquímica e fisiológica destes organismos, bem como a sua interação com outras espécies e o ambiente. Por abranger organismos de grupos fitogeneticamente distantes, o estudo da microbiologia se utiliza de uma grande variedade de estratégias para a detecção, isolamento, identificação e experimentação. Este fascículo tentará introduzir o estudante às técnicas rotineiramente utilizadas pelos microbiologistas e através de sua utilização discutir os grandes grupos de microorganismos quanto à sua estrutura e suas relações com o ambiente, outros organismos e o homem.

O primeiro capítulo discutirá as técnicas de isolamento e identificação de fungos e bactérias. No segundo, a estrutura molecular dos vírus será abordada. O terceiro capítulo versará sobre o papel de microorganismos nos ciclos biogeoquímicos, e o quarto, na importância econômica de microorganismos nos sistemas agrícola-industriais e com o homem.

Fonte: CORRÊA JR. *Microbiologia*, p. 9.

Agora, **sem** retornar ao texto, responda:

a) Qual o objetivo do texto?

b) Qual o tópico principal?

c) O que mais você aprendeu?

Eis uma **estratégia de leitura** muito útil e muito utilizada por todos nós, leitores. O *skimming* consiste em “correr os olhos” pelo texto em busca de informações que dêem uma idéia geral a seu respeito: objetivo, idéia principal, assunto tratado, gênero do texto, propósito sociocomunicativo etc. Utilizamos muito essa estratégia para decidirmos se o texto nos interessa e se vale a pena lê-lo mais detalhadamente.

ATIVIDADE 2

Utilizando o mesmo *site* da aula anterior, www.newseum.org/todaysfrontpages/flash, e a primeira página do jornal que você teria preferido ler (a sua ou a de seu/sua colega), siga as instruções:

- a) Escolha, através das manchetes, o artigo que mais lhe interessaria ler.
- b) Leia rapidamente o artigo publicado sobre essa manchete na primeira página e complete o quadro a seguir.

Objetivo do texto:	
Tópico principal:	
Público-alvo:	
Autor:	

Você gostaria de ler o artigo completo? Por quê?

AUTO-AVALIAÇÃO

Junto com o *scanning*, o *skimming* é uma outra estratégia muito útil para ajudá-lo(a) a ler melhor. Complete o quadro a seguir com dois exemplos de leituras que você normalmente faz utilizando essas duas estratégias (*skimming* e *scanning*).

Normalmente leio:	<i>Scanning ou skimming?</i>	Porque...

Compartilhe seu quadro com um(a) colega. Vocês mencionaram mais ou menos os mesmos exemplos? Vocês já usam essas estratégias conscientemente? Em que ocasiões? Faça suas anotações.

Estratégias de leitura

Uso de informações não-verbais

Objetivo Principal

- Refletir e conscientizar sobre a utilização de estratégias de leitura para ler melhor.

Fotografias, gráficos, tabelas, desenhos. Negritos, sublinhados e itálicos. Marcadores e numeração. Aspas, ponto de exclamação e reticências... Você já percebeu como os textos são constituídos de várias informações visuais além de palavras? A este tipo de informação damos o nome de **informação não-verbal**. Qual será o papel das informações não-verbais na leitura de um texto?

As informações não-verbais podem ter desde um pequeno papel a desempenhar numa leitura de textos (uma foto ilustrativa junto a uma notícia de jornal, por exemplo) até uma função expressiva na sua interpretação (como numa charge, por exemplo). Além disso, a disposição de textos em tópicos na página impressa ou o uso de certas palavras em negrito têm a função de facilitar o acesso às informações e de chamar a atenção do leitor para os conteúdos mais relevantes de um texto.

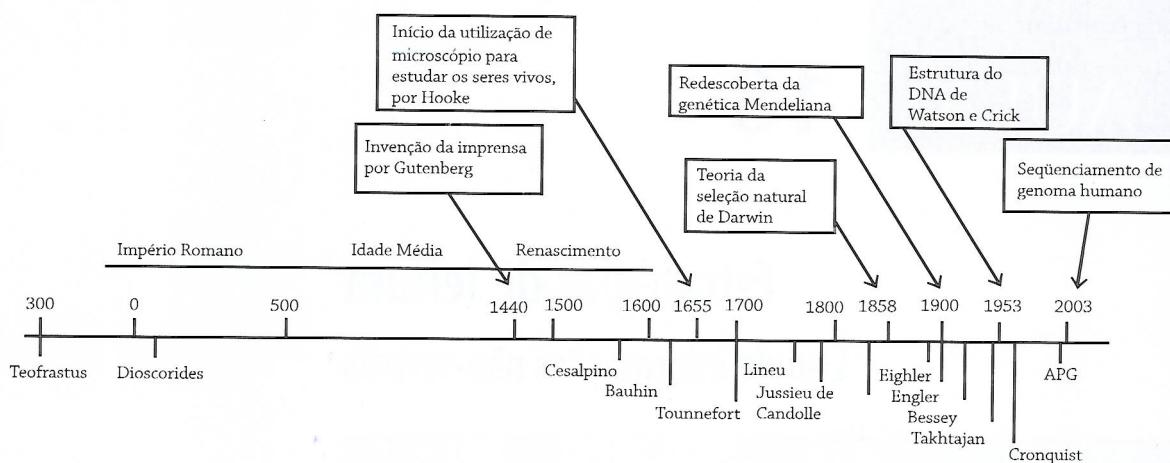
Podemos dizer que as informações não-verbais complementam as informações verbais para facilitar a nossa construção do sentido de um texto (DIAS. *Reading critically in English*, p. 69-90).

Que tal fazer uso dessa nova estratégia? Vamos lá...

ATIVIDADE 1

Estude a linha de tempo a seguir e escolha a opção correta. Ela representa historicamente:

- a) a invenção da imprensa e suas consequências.
- b) os estudos mais antigos sobre genética humana.
- c) os principais botânicos citados em um texto.



Fonte: MARIA et al. *Introdução à sistemática animal, vegetal e microorganismo*, p. 52.

Veja se você acertou: O título da figura é “Representação esquemática posicionando os principais botânicos citados no texto em um contexto histórico”. **Atenção:** a figura não está em escala.

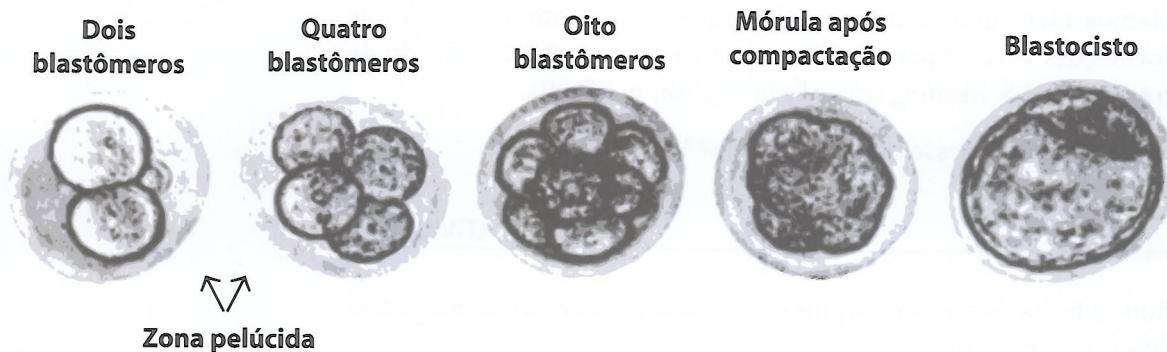
Qual é a função dessa figura? Marque a opção correta:

- Complementar as informações contidas no texto.
- Acrescentar novas informações ao texto.

É hora de compartilhar. Discuta a resposta com um(a) colega.

ATIVIDADE 2

Estude a figura.



Fonte: CARVALHO. *Biologia do desenvolvimento embrionário*, p. 20.

Você consegue construir sentido a partir dessas imagens? Escreva um breve relato sobre o que essa figura representa.

Compartilhe o seu relato com um(a) colega. Vocês fizeram a mesma interpretação da figura? Com base em que conhecimentos vocês conseguiram fazê-lo?

Agora leia a breve descrição que acompanha essa figura:

Figura 3 - Fotografias de embrião de camundongo mostrando a clivagem desde o estágio de duas células até a formação do blastocisto. Notar a presença da zona pelúcida em volta do embrião. Fotografado por T. Fleming, adaptado de: WOLPERT, L. *Principles of Development*. 2nd edition. New York: Oxford University Press, 2002.

Sua interpretação da imagem corresponde à descrição anterior?

Que tal agora comparar a sua interpretação da figura com um texto mais completo e detalhado?